



Voz de Retaxo

Editorial

O mundo ainda não está livre do COVID 19, da pandemia que transtornou as vidas de todos nós, e já outra "pandemia", esta feita por mãos de homens, maus, egoístas, nos preocupa e vai tornar a vida de muitos, muito mais difícil.

Todos dizem que se avizinhama tempos difíceis, que a economia doméstica vai ser afectada de uma forma ainda não imaginada.

E tudo isso porquê? Apenas porque e como sempre, era necessário haver uma guerra que destruísse vidas, indústrias, terras, para que o dinheiro que não existe para melhorar a vida de todos nós, principalmente dos mais desfavorecidos, aparecesse em catadupas para construir mais e mais armamentos que apenas servem para matar os seres humanos.

Que raio de humanidade é esta? Dos que me lerem, uns dirão, tem razão! Mas outros haverá que que não deixarão de me chamar lírico, ou reaccionário ou até putinesco, como muitos ousaram chamar a militares que se limitam a emitir as suas opiniões, os seus juízos, os seus raciocínios, à luz do que ensinam os manuais de geografia e geopolítica...

Talvez façam as conjecturas que têm feito porque são livres de estudar, pensar e exprimir-se de acordo com a sua razão. O mesmo não acontece com a pléiade de jornaleiros e paineleiros avençados que se limitam a debitar a propaganda que lhes mandam divulgar. Bem pagos, seguramente!

É a minha leitura dos tempos que vivemos!

Maldita guerra!

Malditos os homens que a começam e todos aqueles que a alimentam, todos os dias, todas as horas, respaldados na impunidade dos seus cargos.

Tenho pena deles e de mim!

João A. Pires Carmona

P.S. o autor segue a ortografia antiga



**Albano Pereira Leitão,
Unipessoal Lda.**

**PÃO CASEIRO
BROAS DE MEL - BISCOITOS - BOLOS DE FESTA**

Rua Nun'Álvares Pereira, 6
6000-500 CEBOLAIS DE CIMA

Telef. 272 998 676
Telem. 933 189 386

ASSOCIAÇÃO / RANCHO FOLCLÓRICO

14 de Abril de 2022 Assembleia Geral Extraordinária
Sopas da Boda/ Comeres da Nossa Terra

• página 3



**25 DE ABRIL,... SEMPRE!
SAUDEMOS OS 48 ANOS
DE ABRIL e a liberdade**



• página 4

Histórias de Vida

Associação de Motociclistas Cristãos

• página 6

**AS VERDADES
A QUE TEMOS DIREITO**

• página 8



ATENDIMENTO na SEDE (dias e horário)

- Quartas- feiras, das 16h 30m às 18h 30m
- Sábados, das 15h às 17h

Fora destes dias e horários, contactos pelo email: acsrfretaxo@gmail.com ou pelo telefone 272 997 151.

Agenda de actividades de Maio e Junho de 2022

- Sardinhas, dia 10 de Junho, anexos da sede
- Ensaio do Rancho Folclórico
- Colaboração logística no Memorial João Carreto, dia 18 de Junho
- Protocolo Banco Alimentar Contra a Fome (distribuição mensal de alimentos a famílias carenciadas da Freguesia apoiadas pela nossa Associação)
- Recolha de roupa, calçado e brinquedos (Protocolo com a Ultriplo)
- Recolha de papel, cartão e plástico (protocolo com a Valnor)
- Edição de mais um nº do jornal Voz de Retaxo.

SAUDEMOS A PÁSCOA

E foram 40 dias
A arrefecer mil sóis
A queimar mil luas

A luta contra o diaxo
A lutar com o camafeu
Na luta contra o belzebu

Tudo venceu com o pai
Com o pai ao seu lado
E regressou aliviado

Depois foi o regresso
Deixou o deserto
E seguiu para o olival

Houve um dos seus
Que com o dinheiro
Do sangue o entregou

Foi caluniado e cuspido
E houve um herético
Que muito o gozou

Foi vergastado brutalmente
Não se queixou e aguentou
E um lavou as mãos

Mãos lavadas o tal
O povo do seu pai
O injuriou e desprezou

Soltaram o salteador
E carregou dois paus
Sobre os costados

Foi cravejado e coroado
E lá ficou a pecadora
Com a mãe a velar

O pai o abandonou
E o coroado rei
Agonizou até se finar

Pediram o cadáver
E foi ungido com óleos
E em linhos o envolveram.

CARLOS BARATA
Páscoa 2013



**PASSEIO BTT
18 de Junho
de 2022**

• página 7

Restaurante

Restaurante Regional | Café | Convívios



“O Ramalhete”

de Paula & Lurdes Ramalhete

Especialidade da Casa:
Cabrito - Bife à Casa - Bacalhau à Lagareiro

Coordenadas: N 39° 46' 10" W 7° 25' 27"
EN 3, km 116 (junto ao apeadeiro da CP)

Telef.: 272 989 484 - 962 289 565
REPRESA 6000 - 620 Retaxo



AS VACINAS

I
As primeiras vacinas
Que eu já tomei
Começou na primária
Quando a frequentei

II
Pela minha vida fora
Várias vacinas levei
Foram todas benéficas
A minha saúde melhorei

III
Uma das últimas vacinas
A partir dos 60 tomei
Foi a vacina da gripe
Com ela eu bem me dei

IV
Uma pandemia terrível
No ano 2020 apareceu
Que o mundo fez tremer
Com ela muita gente morreu

V
A esta terrível pandemia
O nome de COVID 19 foi dado
Foram inventadas vacinas
Com elas muito se tem melhorado

VI
Destas vacinas a pfizer
A 1º. Dose eu já levei
Foi um grande alívio
Muito bem que eu fiquei

VII
A 2º. dose da vacina
Eu estou ansioso por tomar
Mas mesmo assim tenho cuidado
Para não me vir a infectar

VIII
Foi no dia 24 de Maio (2021)
Que a 2º. dose eu tomei
Foi o fim das vacinas
Por agora eu descansei

IX
Espero e quero muito
O mundo todo vacinado
Tenho muita fé e esperança
Que a pandemia tenha acabado

X
A todos os envolvidos
No processo de vacinação
Vai de mim para todos eles
A minha enorme admiração

Carlos Ribeiro

quase nada

É suave
O latejar de quem está ausente
É breve
A eternidade de quem está presente
É doce
O contentamento de ir em amores
É eterno
O ansiado esperar por novos odores

E é o medo
Que vinga na Vida estiolada
E é o Ser
Que vive de alma amortalhada
E é o querer
Ir doidamente ansiando devaneios
E é o saber
Viver eternamente com anseios

Tudo isto é muito pouco ou nada
E o Ser já não sabe o querer
Apenas aspira ainda a sobreviver
Na sua Vida à partida mal fadada.

Carlos Barata

Espaço dos Nossos Associados



Aniversariantes dos meses de Março e Abril

Março

Maria Graziela Ferreira Saraiva C. Caeiro
Manuel de Oliveira G. Galvão
Nazaré Carrolo
Rui Miguel Almeida Oliveira
Maria de Jesus
António de Oliveira Pires
Isabel Maria Belo Gomes
Fábio Miguel Martins Barata
Maria de Lurdes Ferro Rodrigues

Abril

António Lopes Ribeiro
Leontina do Rosário Nunes Rodrigues
Graciosa Rodrigues Carmona
Agostinho Beirão Gomes Belo
Amândio da Conceição Ribeiro
José Cabrito Vaz
Elsa Maria Pires S. Fernandes de Almeida
Paula Maria Pinheiro Rosa
João Gonçalves Ribeiro Mota
Manuel Nunes Fonseca
Domingos Gomes Ramos de Almeida
Carlos Joaquim Oliveira Mendes
João Luís Carmona Ribeiro
João Manuel Mendes Belo
Joaquim Rosa Gonçalves

Pagamento de Quotas

Caros associados, as vossas quotas, o seu pagamento são a garantia de vida da nossa Associação.
Pode fazê-lo na sede, nas quartas-feiras ou nos sábados
Ou, numa caixa Multibanco para o IBAN: PT50 0010 0000 12169450001
77
enviando-nos posteriormente o respectivo comprovativo.

A Direcção

RESOLVIDO!

Entroncamento da EM 553 (Cebolais de Cima) com a EN 3



Antes!

Placas e mais placas (só a indicar o Mutex eram 4, duas de cada lado) num poste de suporte bastante baixo, dificultando a visão aos condutores que vêm de Cebolais de Cima e têm que parar no stop.

A situação era fácil de resolver: aumentar o tamanho do poste, subindo as placas, ou retirando as 2 placas que repetiam a indicação Mutex!

Em 4 de Fevereiro, depois de termos solicitado ao Vice-Presidente da CMCB, Dr. Hélder Henriques, foram retiradas as 2 placas Mutex e a visibilidade tornou-se total!

Querer é poder! Mas há quem não queira servir as pessoas que lhe pagam para isso!

José Luís Pires



ASSOCIAÇÃO / RANCHO FOLCLÓRICO

EVENTOS e ACTIVIDADES

Sopas da Boda/ Comeres da Nossa Terra



Dia 30 de Abril voltou mais uma edição das Sopas da Boda/ Comeres da Nossa Terra, e que saudades havia de voltar a juntar todos os que quiseram participar (e couberam no nosso salão, que encheu!). A sopa da boda, a carne guisada (acompanhada de batata cozida) as papas de carolo e o arroz doce, foram a ementa do almoço.

Os nossos agradecimentos:

-aos que almoçaram na sede e aos que vieram buscar a refeição;

-ao Sr. Presidente da Câmara, Dr. Leopoldo Rodrigues, e seus assessores (Paulo Bernardino e Nuno Machado) que vieram almoçar connosco e aproveitaram para conhecer as nossas instalações e tomar conhecimento de algumas das nossas necessidades, e aos membros da nossa Associação que tomaram conta de toda a logística (preparar e confeccionar a refeição, preparar o espaço e lavagem da loiça), sendo a equipa desta vez constituída por: Fábio, Tânia, Idalina, Leontina, Manuela, Maria, Cristina, Eduarda, Manuel Garcia, José Cardoso, Amândio, José Arnaldo, Ana Afonso, Nuno Pires e José Luís, sendo a mesma fundamental para o sucesso de mais uma edição gastronómica.

Texto: José Luís Pires

Fotos: Ana Afonso/ José Luís Pires/ Eduarda Lucas e Cristina Gomes

14 de Abril de 2022 – Assembleia Geral Extraordinária

Destinada especificamente a:

1. Apresentação e votação do relatório e Contas do ano de 2021 e respectivo parecer do Conselho Fiscal
2. Apresentação e votação do relatório Final do PAJ 2021
3. Outros assuntos de interesse para a Associação



A partir das 20.30 horas do dia 14 de Abril p.p., decorreu a Assembleia Geral Extraordinária onde foram apresentados, discutidos, votados e aprovados os relatórios constantes da agenda de trabalhos.

Mais uma vez a nossa Associação cumpriu as leis da República e os seus Estatutos apresentando documentos e cumprindo prazos. Não podia ser de outra forma.

Além dos órgãos sociais estiveram presentes as forças mais vivas do costume, aquelas que ontem, hoje e no futuro dizem sempre PRESENTE. Bem hajam a todos!



NECROLOGIA

- Maria dos Prazeres Romãozinho Liberato de 88 anos, dia 15-03-2022, natural de Cebolais de Cima
- Maria dos Prazeres Mendes, 98 anos, dia 25 de Março, residente em Cebolais de Cima
- António da Luz Santo, 76 anos, dia 8 de Abril, residente em Retaxo
- Natália de Jesus Rodrigues Belo, 94 anos, dia 17 de Abril, residente em Retaxo
- Joaquim Tavares Aparício, 77 anos, dia 18 de Abril, residente em Cebolais de Cima
- Maria Pires Belo, 97 anos, dia 21 de Abril, residente em Cebolais de Cima
- Júlia Martins, 91 anos, dia 21 de Abril, residente em Retaxo

SENTIDAS CONDOLÊNCIAS DA ACSRF Retaxo A SEUS FAMILIARES E AMIGOS



PADARIA CANELAS & COELHO, Lda.

Fabrico de Pão e Bolos Regionais

Contactos: 272989560 / 966101 270 / 963607590
6030-111 Amarelos / Sarnadas de Ródão



Luis Belo
Telm. 966 452 422

luisbeloautomoveis@gmail.com | R. Agostinho Belo - 6000-621 Retaxo

Compra e venda
Veículos Automóveis Novos e Usados

25 de Abril – 48 anos

25 de ABRIL

I

Já lá vão muitos anos, são 48
Quando o 25 de Abril se veio a dar
Eu era ainda muito jovem
Acabado de regressar do Ultramar

II

Fui mobilizado para a Guiné
Onde 25 meses eu permaneci
Um pouco de tudo eu lá passei
Até a cor negra da morte eu vi

III

Não sei que venha a dizer
Com a ditadura eu lidei
Mas eu era muito jovem
A ela pouco valor eu dei

IV

Hoje passados 48 anos
Já tenho outro pensar
Os heróis do 25 de Abril
Estou aqui a homenagear

V

Nem tudo tem sido rosas
Há muito ainda para fazer
As desigualdades são muitas
O povo fica sempre a perder

VI

Foi uma madrugada histórica
Há muito por todos sofrido
Eu louvo ao nosso Senhor
Por ninguém ter falecido

VII

Eu como jovem militar
Fui para a Guiné obrigado
Agora sou para o Governo
Lixo tóxico e muito ignorado

VIII

O 25 de Abril foi bom
Acabou a guerra no Ultramar
Mas foram os nossos políticos
Que mais ficaram a ganhar

IX

A semana de descanso à inglesa
Que finalmente terminou
Agora descansa-se dois dias
O trabalhador muito beneficiou

X

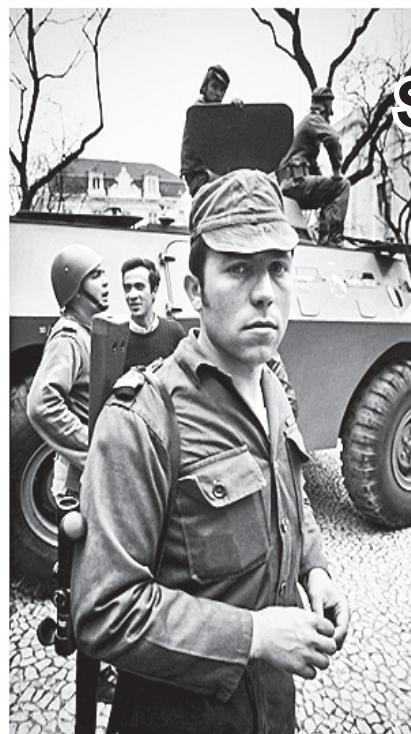
O Serviço Nacional de Saúde
Que felizmente foi implementado
Mas os sucessivos Governos
O têm infelizmente maltratado

XI

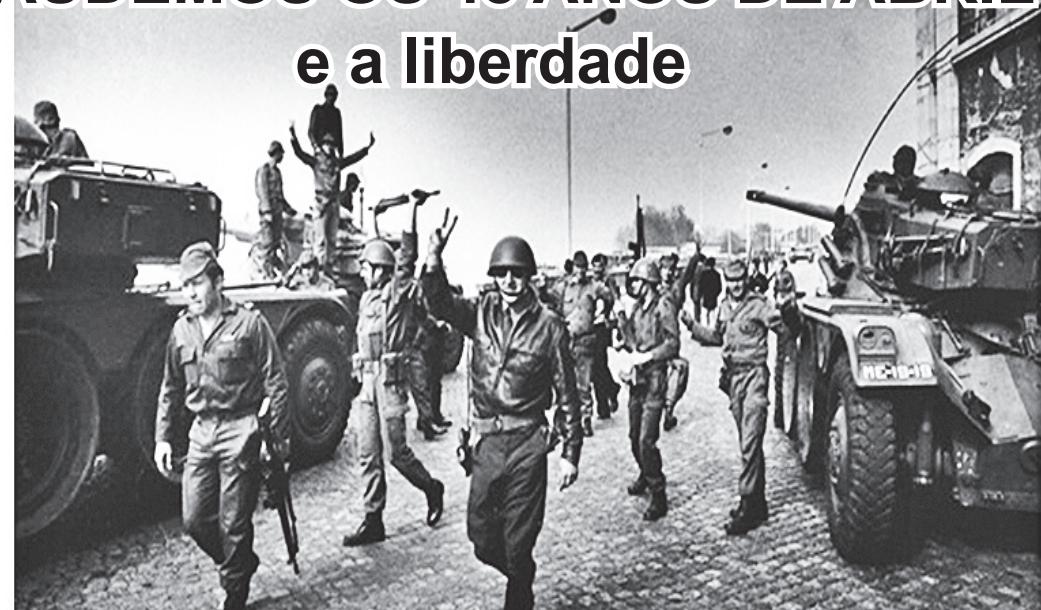
Nos anos da ditadura
Houve miséria e repressão
Mas esta democracia
Tem sido uma desilusão

XII

Muito mais eu teria para dizer
Mas por agora vou terminar
Peço desculpa aos meus leitores
Por ficar por aqui e não continuar



25 DE ABRIL,... SEMPRE! SAUDEMOS OS 48 ANOS DE ABRIL e a liberdade



Fotos RTP ARQUIVO – Eduardo Gageiro

RTP ARQUIVO

Para que ninguém o esqueça!
Para que outros, os mais novos, o conheçam!
Não podíamos, neste número do jornal, deixar de assinalar os 48 anos após o derrubar da ditadura e o conquistar da liberdade.

Desafiámos os nossos poetas a escrever sobre o 25 de Abril. Todos aceitaram o desafio. Aquilo que escreveram publicamos abaixo. O meu BEM HAJAM pelo seu testemunho!

25 de Abril

Não queremos viver
O que passaram os nossos pais
Por isso abril sempre
E fascismo nunca mais

A revolução dos cravos
Foi um importante acontecimento
Que não pode cair no esquecimento

Cabe aos jovens festejar
E manter vivo o espírito de abril
Faz parte da nossa história
E da nossa memória

Conceição Correia
ABR2022

---- LIBERDADE ----

Era uma vez um País
À beira-mar plantado
No qual um ditador
Impunha a sua vontade.

Os militares fartos
De ter de reprimir
De ter de torturar
De ter de lutar numa guerra.

A guerra era Além-Mar
Sem nexo,...
Apenas com fins de ganância
De riquezas sem fim.

Na guerra muito sangue
Negro e branco era derramado
O negro feito escravo
O branco embafcado
Para matar
E para voltar encaixotado.

E, então
Foi na madrugada
Do dia 25 de Abril de 1974
Que os militares unidos
No País e Além-Mar
Fizeram a Revolução.

O Povo gritou;
“VIVA A LIBERDADE!”

Carlos Barata
Abril de 2022

Liberdade

Espiritual, Intelectual, financeira.
Eu, tu, todos a desejamos,
Cada um à sua maneira.

Por vezes,
Fechamos a porta á liberdade.
Liberdade da mente, do coração,
Somos os donos da chave,
Da nossa prisão.

Vegetamos no mundo da solidão,
A tristeza e o silêncio,
São nossos companheiros,
Assistimos à lenta morte do coração.

Coração confuso, ansioso,
Que por vezes palpita,
Acorda para a triste realidade,
Deseja gritar, deseja viver,
Abrir as portas para a liberdade.

Liberdade do eu.
Liberdade do saber.
Liberdade de todos os corações,
Sem fronteiras.
Num saber universal.
Na união das nações.

A Liberdade
Começa em mim, em ti.
Para que todos os corações,
Possam senti-la com verdade.

Liberdade
Sem amarras, sem solidão,
Respeitada, partilhada.
Vamos todos,
Abrir as portas da prisão.
Liberdade



Carlos Ribeiro
25.03.2022

15 – Março - 2021
Lurdes Geraldes



António Luís Caramona

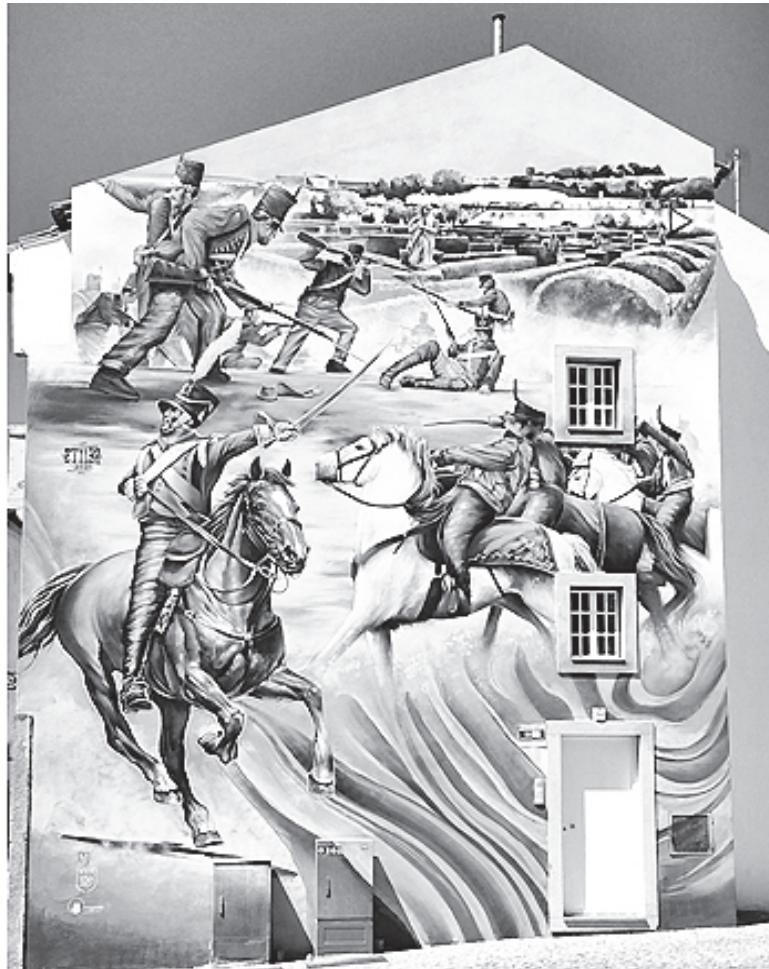
20/11/1807

A Invasão Francesa

Pelo relato do Padre José Acúrsio das Neves, na História geral da Invasão dos Franceses em Portugal e da Restauração deste Reino, no Tomo I - capítulo XVI da sua publicação de 1810, chega-nos o relato da lembrança que foi a chegada dos primeiros contingentes de tropas francesas a Castelo Branco, no dia 20 de Novembro de 1807.

Reproduzido do texto original, segue-se uma passagem na qual preferi por manter a grafia da língua portuguesa original, e para a qual se pede aos leitores uma leitura mais cuidada e atenta por forma a compreenderem melhor alguns detalhes de como era escrito o português então em uso:

(...) A 20 (de Novembro) ainda em Castello-Branco se ignorava a marcha do inimigo; apenas pelas 4 horas da tarde se espalhou huma voz, que estavão Francezes na Zibreira, e ás 6 da mesma tarde apparece hum official encarregado do aquartelamento, levando já com sigo os Magistrados da terra, a



Castelo Branco, Rua dos Ferreiros –
Pintura mural alusiva à passagem por Castelo Branco das forças francesas (1807)

participar no paço do Bispo, que dalli a duas horas entrava De-Laborde com hum corpo de 3000 homens. Assim se verificou; e no dia seguinte pela tarde chegou Junot, e

se dirigio ao mesmo paço, onde ninguém o esperava; do que elle logo se mostrou assás desgostoso, fazendo com que se lhe patenteassem todas as portas. He verdade,

que não tratou mal ao Bispo, nem lhe roubou a livraria, como se tem publicado em alguns escritos; mas os seus ajudantes levarão alguns objectos, de que se agradarão, e provavelmente com a esperança de acharem dinheiro, lhe revolverão os livros; não o achando, resolverão-se a pedillo, e algum obtiverão: hum delles, depois de terem partido, voltou das Sarzedas a pedir mais dinheiro para o próprio Junot, a titulo de empréstimo; e também o levou. Levarão mais a este Prelado duas bestas de serviço, e por huma casualidade deixarão de levar-lhe huma única parelha, que tinha, e huma pequena mula, em que costuma montar nas suas visitas. As intenções parecão ser de lhe alimparem a casa, e he deste modo, que Junot em pessoa, e os officiaes mais addictos a elle executavão a proclamação de Alcantara! O Barão de Castello-novo, que se achava naquela cidade, foi maltratado por Junot, por lhe aparecer vestido de paisano, tendo hum emprego militar, e porque

exigindo delle cavallos, o Barão lhe respondeo, que os não tinha; resposta, a que o mesmo Junot replicou com hum "mente". O General em chefe, e as tropas, que o acompanhavão, demorarão-se somente huma noute em Castello-branco, mas que noute! Eu usarei da expressão de huma pessoa muito autorizada da mesma cidade, que quiz ter a benignidade de ministrar-me algumas informações: esta noute foi huma imagem do inferno.

Continuando nos dias seguintes a passagem das tropas, em hum delles foi arrombada a porta da igreja Paroquial de S. Maria do Castello, e igualmente a do sacrario da mesma: roubarão o vaso sagrado, e lançarão por terra, e por cima do altar as sagradas Partículas; e não foi esta sómente a igreja em que aquelles impios praticarão semelhantes abominações(...)

Pe. José Acúrsio das Neves - 1810 -
Transcrito em português do séc. XVIII,
da obra original "Historia geral da Invasão
dos Franceses em Portugal e da Restauração
deste Reino, no Tomo I, cap XVI"

Farmácia CABARRÃO

Propriedade e Direção Técnica
Maria de Fátima Cabarrão

Administração de Vacinas
testes: Glicémia;
Triglicéridos;
Colesterol Total; Gravidez

Telef. 272 998 193 - Fax 272 998 195

Horário: segunda a Sexta 9h às 13h e 14h30 às 19h

Sábados 10h às 13h

Serviço de Disponibilidade 966 126 674

Serviços: Tensão Arterial; Peso/Altura

Rua Outeiro 126 6000-500 CEBOLAIS DE CIMA

Salão Paula



Cabeleireira

Bairro da Srª. da Guia

Telefone: 272 989884 6000 - 621 RETAXO

Café "O Retiro"

Mediador Jogos Santa Casa
Bebidas e Petiscos
Máquina de Diversão



Rua 1.º de Dezembro, 26
Telef.: 272 989 393
6000-621 RETAXO
CASTELO BRANCO



HISTÓRIAS DE VIDA

é uma rubrica que recorda a uns e dá a conhecer a outros como se vivia



Quando criámos este título “Histórias de Vida” a ideia era falar fundamentalmente do passado das nossas terras e das nossas gentes. A realidade do nosso jornal impõe no entanto que não falemos apenas do passado mas também do presente e até do futuro, se para isso tivermos engenho e arte.

Assim, neste número damos a conhecer uma das Associações das nossas terras, a “Associação dos Motociclistas Cristãos”.

A ideia partiu do José Luís que desafiou o Manuel Martins. Este aceitou o repto e fez-nos chegar o texto e fotos que publicamos a seguir.

Ao publicarmos este trabalho deixamos o repto a outras Associações que queiram dar-se a conhecer melhor.

O nosso jornal serve também para isso.

Associação de Motociclistas Cristãos

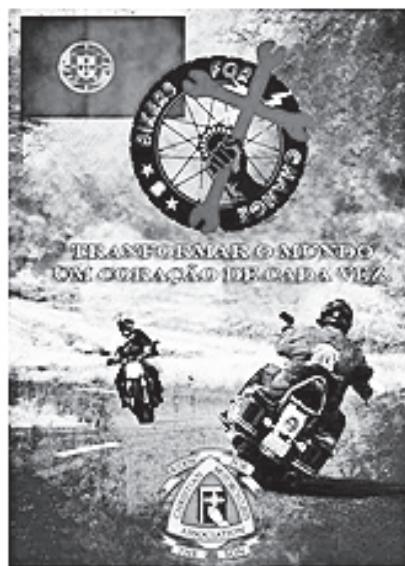
Teve o seu início na pequena vila de Hatfield no Estado Americano de Arkansas através do esforço de um pastor de uma igreja rural chamado Herbie Shrere. Na tentativa de reconciliar o seu filho, Herbie Jr., desviado da fé Cristã, este pai comprou motos para começar a passear de moto com o filho. Com o passar do tempo o filho reconciliou-se com Deus. Juntamente, filho e pai, decidiram levar esta mensagem de reconciliação entre pais e filhos para e com Deus a outros motociclistas.

Desde 1975 CMA (Christian Motorcyclists Association) espalhou-se por todos os Estados Americanos, contanto com mais de 1.000 capítulos nos 51 Estados. Pela graça de Deus ultrapassou fronteiras e hoje são mais de 40 países que fazem parte da CMA internacional. Com mais de 100.000 membros a CMA é sem dúvida a maior associação motociclista do mundo.

A CMA Portugal surge em 2003

Vindo de África do Sul em 1996 Eddie Fernandes começou a passear de moto nas concentrações e eventos motociclistas. Notou a estranha ausência de qualquer tipo

Desde Dezembro de 2015 que a Associação de Motociclistas Cristãos está sediada na antiga escola primária de Cebolais de Cima. De onde surgiu e o que faz esta Associação?



de trabalho ou representatividade Cristã entre os motociclistas portugueses. Apenas o saudoso Padre José Fernando da Aldeia de Joanes- Fundão era considerado o “Padre Motard”.

Eddie, não tardou muito tempo a conhecer outras pessoas com a mesma paixão e fé até começarem a pensar em abrir CMA em Portugal.

Foi então que a 14 de Abril pelas 20h sete anos depois da sua chegada em Oeiras juntamente com

4 amigos lançaram mãos à obra e surge então o primeiro capítulo em Portugal, CMA Lisboa.

A visão e a paixão alastrou-se a outras partes do país. São criados outros capítulos; CMA Faro, CMA Beja, CMA Setúbal, CMA Coimbra.

CMA Castelo Branco surge como ideia em 2013.

Nesse ano, dias 6 e 7 de Abril realizou-se a 17 edição do Dia do Motociclista nesta cidade.

Uma vez que já tinha ouvido falar deste grupo de motociclistas, com os quais me identificava, decidi entrar em contato e convidá-los a marcar presença.

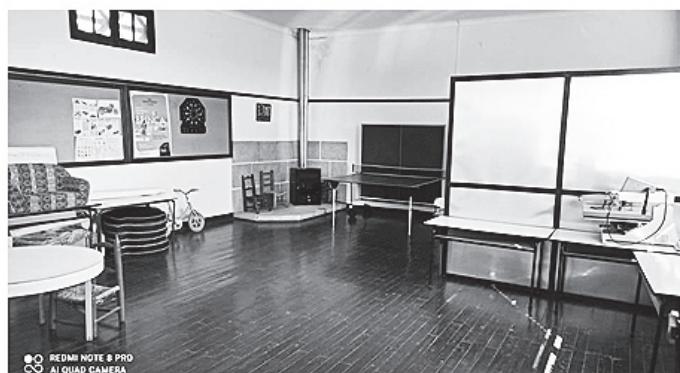
Após apresentações e muita conversa durante estes dias foi-me feito o convite para aderir ao grupo.

Feita uma formação inicial, qualifiquei-me a ser membro da CMA juntamente com minha esposa em Setembro, processo esse concluído, em Abril de 2014.

Idializando um espaço para receber e desenvolver a CMA CB pensei desde logo na União de freguesias Cebolais de Cima/ Retaxo.

Apresentado o projeto e feita a solicitação ao executivo de Junta de Freguesia, foi com muita alegria e satisfação que a 12 de Dezembro de 2015, eu Manuel Alexandre, minha esposa Francisca Leonor, juntamente com: Eddie Fernandes; Fundador da CMA Portugal, Miguel Vaz; Presidente de Junta e Luis Correia; Presidente da Câmara Municipal inauguramos a Sede da CMA Castelo Branco na antiga escola primária de Cebolais de Cima.

Manuel Alexandre Martins



AS VERDADES A QUE TEMOS DIREITO

28 de Abril de 2022 – Assembleia de Freguesia (AF)

No passado dia 28 de Abril, pelas 20.30 horas, na sede da Junta da União de Freguesias de Cebolais de Cima e Retaxo, reuniu em sessão ordinária a Assembleia de Freguesia.

Pelo MI SEMPRE estiveram presentes os eleitos João Sobreira, Renato Sebastião, Nazaré Ribeiro, Fernando Inácio e Marco Ferreira; pelo PS estiveram presentes os eleitos José Luís Pires, João Carmona, Noémia Raposo e Conceição Liberato.

Outras presenças:

- Executivo da Junta da União de Freguesias (JUF), Severino Vaz, Domingos Belo e Fátima Marques

- Público: Artur Antunes, César Gomes, Isabel S. Vicente, Mário Mendes, Eduardo Vaz e Olívia Carmona

1. O período de antes da ordem do dia iniciou-se com a leitura da acta da AF realizada em 20 de Janeiro a qual foi aprovada por unanimidade dos eleitos e continuou com a intervenção dos deputados que se inscreveram.

José Luís Pires questionou o executivo sobre a página da WEB da JUF (site oficial), das razões porque não é actualizada e quem são os seus administradores, sobre a limpeza dos caminhos e espaços adjacentes à Fonte Seca em Retaxo, solicitou ao executivo da Junta de Freguesia a colocação de um espelho no final da Rua da Fiandeira (sentido descendente) e entregou um requerimento para marcação de uma AF EXTRAORDINÁRIA a fim de ser debatida a questão da extinção ou manutenção da União de Freguesias, debate que está aberto em todo o território nacional até 31 de Dezembro e relativamente a todas as freguesias extintas em 2013.

João Carmona começou a sua intervenção apresentando uma reclamação ao executivo

da Junta da União de Freguesias (JUF) resultante do facto de ter não lhe ter dado qualquer resposta relativamente ao seu pedido sobre poda de árvores na via pública junto à sua residência, resposta essa obrigatória nos termos da lei e no prazo de 20 dias; continuou apresentando, em nome dos deputados do PS, um requerimento onde é solicitado ao Presidente da Mesa da AF a entrega de cópias das actas das reuniões do executivo da JUF onde tenham sido aprovados documentos que tenham que ser levados à aprovação ou ratificação da AF nos termos da lei; continuou questionando sobre o estado das minas de água que antes abasteciam os chafarizes de Cebolais de Cima sobre os quais solicitou informação escrita, sobre as razões que levam a que o número de polícia da sede da JUF corresponda ao portão da casa adjacente e não exista uma caixa de correio e terminou a sua intervenção questionando o facto dos Protocolos celebrados pelo executivo continuarem eivados de incorrecções de princípio e forma.

Conceição Liberato questionou o executivo sobre o estado do muro que divide o recinto das antigas escolas com o seu pavilhão e o estado de falta de limpeza/desmatação do pátio da escola do lado da sua casa.

Noémia Raposo levantou a questão da colocação de bandas sonoras em diversos arruamentos de Cebolais e de Retaxo, tendo relativamente a alguns locais Severino Vaz referido que se ali fossem colocados as pessoas se queixariam do barulho provocado pelos veículos a travar e a passar por cima das mesmas.

2. No ponto 2. da OT Severino Vaz fez uma breve intervenção sobre a actividade geral da freguesia, tendo José Luís Pires pedido para intervir para

esclarecer que, de acordo com a lei, as suas intervenções teriam de ser escritas, solicitando ainda que passe a ser entregue a cada um dos deputados do PS à AF uma cópia de cada intervenção.

Fátima Marques aproveitou o espaço reservado ao executivo para questionar sobre a forma de pagamento das senhas de presença e solicitou o envio dos IBAN para na altura definida (ficou assente que o pagamento seria anual) proceder às respectivas transferências.

3. Neste ponto foi apreciado, discutido e votado o Regulamento de Atribuição de Subsídios o qual foi aprovado por unanimidade.

4. Entrando-se na apreciação e discussão do Regulamento dos Cemitérios, o Grupo de Deputados do PS apresentou as omissões do mesmo e entre elas o facto de não estar datado e assinado com a aprovação do executivo. Por essa razão a sua discussão e votação passou para a próxima AF.

5. Apreciando a Tabela de Taxas da Freguesia, o Grupo de Deputados do PS voltou a questionar o facto porque não estava datado e assinado com a aprovação do executivo razão que levou a que a votação passasse para a próxima AF.

6. Passou-se de seguida à apreciação dos protocolos e por continuarem eivados de incorrecções de forma, o Grupo de Deputados do PS informou que não estavam em condições de ser votados. O Presidente da Mesa da AF não concordou com a posição dos deputados do PS e colocou os documentos à votação, aprovados com 5 votos a favor dos deputados do MI SEMPRE e 4 votos contra dos deputados do PS que informaram que apresentariam uma DECLARAÇÃO DE VOTO justificando a sua posição.

Porque não foi apresentado para apreciação o protocolo

subscrito com a Associação de Motociclistas Cristãos que fora levado à AF de 20 de Janeiro, o Grupo de Deputados do PS questionou o Presidente da Mesa e a JUF. Foram informados que o edifício das antigas escolas é da Câmara Municipal e portanto o protocolo teria de ser subscrito por esta. No entanto a JUF atrevera-se anteriormente a subscrevê-lo. Porquê, é a pergunta que deixámos! Desconhecimento da lei, descuido, desleixo?

7. Por fim passou-se à apreciação da Conta de Gerência do ano financeiro 2021 e do Inventário. A exemplo do Regulamento dos Cemitérios e da Tabela de Taxas, também os documentos não estavam datados e assinados pelo executivo da JUF pelo que o Grupo de Deputados do PS informou não estarem em condições de serem postos à votação. Alegando os prazos legais a cumprir, principalmente o envio das Contas ao Tribunal de Contas, e que têm que ser aprovadas até 30 de Abril, o Presidente da Mesa submeteu-os à votação tendo sido aprovadas (5 contra 4) com os votos contra dos deputados do PS que informaram iriam apresentar a respectiva declaração de voto contra, reservando-se ainda no direito de verificar a legalidade de irem a votação nas condições apresentadas.

No respeitante ainda às contas, José Luís Pires questionou o Presidente da AF se tinha em seu poder os documentos originais datados e assinados pelo executivo, não tendo os mesmos sido apresentados pelo mesmo.

Por fim entrou-se na parte final aberta à intervenção do público.

Isabel Salavessa questionou o executivo sobre duas questões. Para quando a conclusão da ligação da rua da Imaculada Conceição à rua do Paraíso,

junto à casa de João Arnaldo Salavessa, e para quando a limpeza e o fim do ninho de ratazanas que é actualmente o espaço Latada. Referiu que já várias vezes, seja na altura de velórios ou em simples passeio pela rua, foi confrontada com o observar de ratazanas a sair da Latada, a atravessar a rua e a subir a parede do quintal de João Carmona. Porque é uma questão de Saúde Pública, é urgente a desratização e limpeza do local enquanto o mesmo não for requalificado.

Mário Mendes voltou a colocar a velha questão das doenças oncológicas que têm afectado residentes e a sua eventual ligação ao amianto existente nas coberturas das antigas fábricas.

Artur Antunes questionou o executivo sobre a abertura e utilização do Centro de Convívio de Retaxo o que levou Severino Vaz a referir que estava reservado à utilização dos Grupos que ali quisessem conviver.

Por fim César Gomes apresentou queixas relativamente aos problemas de saneamento e encaminhamento de águas pluviais que vêm afectando a sua casa desde que a rua onde reside (Rua Benemérito João Salavessa) foi repavimentada anos atrás. Porque a sua cota foi alterada passou a ter problemas que reiteradamente tem apresentado à JUF e tanto quanto tem conhecimento nada foi feito para resolver a questão.

Em separado,

- transcrevemos as partes relevantes da DECLARAÇÃO DE VOTO subscrita pelo Grupo de Deputados do PS a qual fará parte integrante da acta da AF.

- publicamos o requerimento onde foi requerida a marcação de AF Extraordinária para discutir a questão da desagregação da União de Freguesias.

João A. Pires Carmona